



RELATÓRIO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

ANO/SEMESTRE: 2016/2

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título do projeto: A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana

1.2 Coordenador(a):

Nome: Josué Ribeiro da Silva Nunes

Unidade de lotação: Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Campus: Tangará da Serra

Telefone da unidade de lotação:

Telefone celular:

E-mail:

1.3 Área temática principal:

() Comunicação

(x) Educação

(x) Cultura

() Meio ambiente

() Saúde

() Trabalho

() Tecnologia e Produção

() Direitos Humanos e Justiça

1.4 Linha de extensão: _____

1.5 Modalidade de Relatório:

() Parcial

(x) Final

1.6 Período de Abrangência do Relatório: 01/05/2014 a 31/12/2016

2 – EQUIPE DO PROJETO

2.1 – Professores/PTES				
Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1	Nelson Antunes de Moura	C3	Biologia	Membro

2.2 – Colaboradores/voluntários/bolsistas				
Ord	Nome/Titulação	Categoria funcional	Unidade de lotação	Função no projeto
1	Juciley Benedita da Silva		CEFAPRO/TGA	Colaboradora
2	Emilio Antunes de Moura			Bolsista



3 – RESUMO DO PROJETO:

A filmografia, dentro a linha “Artes visuais” é uma iniciativa que visa elaborar, produzir e expor vídeos e documentários sobre a cultura popular na Baixada Cuiabana (município de Barão de Melgaço), através de produções de filmes de curta-metragem. O projeto em tela utilizou de filmes de curta metragem produzido por um produtor local. Em cada produção, houve a redação de roteiros sobre as cenas e, na sequência, a escolha do elenco formado por pessoas residentes no referido município. As filmagens foram feitas em ambientes das proximidades, em locais que mostram a paisagem e o cotidiano do povoado ribeirinho do rio Cuiabá. Foram produzidos dez curta metragens e dois documentários. As produções foram exibidas em escolas e espaços comunitários para alunos do ensino fundamental e médio, além das pessoas da própria sociedade. Gestores educacionais (diretores e coordenadores das escolas) e gestores políticos (vereadores) avaliaram a proposta como altamente relevante para a cultura local, carente de ações que estimulam a produção das artes visuais.

4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As atividades desenvolvidas constam-se:

- a) Produção e exibição de curta metragem: “*Derradeiro ritual*”, “*O retorno de Bafomé*”, “*A chegada triunfal*”, “*Confronto sangrento*”, “*O resgate da selva*” e “*O sobrevivente pantaneiro*”.
- b) Produção de documentários: “*Festividade de São Benedito*”, “*Biodiversidade do rio Mutum em Mimoso*” e “*Fugitivo do Golpe do Chile*”.

5 – ANÁLISE DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS QUE NORTEARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO.

Abranger:

5.1. Da natureza acadêmica.

5.2. Da relação com a sociedade.

A natureza acadêmica do projeto “A escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana” foi a produção de roteiros de curtas metragens que mostrassem e resgatassem a história para que as novas gerações pudessem conhecer e valorizar a cultura popular. Todas as produções foram trabalhadas em programa de edição de vídeos e disponibilizadas cópias para as escolas e os demais interessados.

Em relação à sociedade, o projeto utilizou da história da baixada cuiabana, mais especificamente no município de Barão de Melgaço, para realizar as produções. Atores amadores deste município foram convidados a representar os fatos e histórias, de modo que tornasse sujeitos ativos do processo. Em todas as produções, houve sessões abertas para que todos conhecessem os resultados alcançados. Além destes, alunos de diversos níveis de ensino assistiram filmes e documentários produzidos.

6 – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS.

Abranger:



6.1 Número e discriminação da população beneficiada.

6.2 Comparação das metas propostas e dos resultados alcançados.

As produções dos filmes de curta metragem teve a participação de 50 atores amadores. Na etapa de exibição nas escolas e espaços sociais, aproximadamente 300 pessoas da comunidade escolar e da sociedade civil puderam conhecer as produções realizadas. De forma indireta, pela aquisição das cópias dos DVDs, cerca de 100 pessoas assistiram as produções. O período de execução desta proposta teve maior ênfase nas produções, muito embora quatro escolas foram contempladas com as exibições. Considerando que esta primeira etapa é a que mais demanda tempo, a fase de exibição das produções irão concentrar a partir da prorrogação deste projeto.

7 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELA POPULAÇÃO BENEFICIADA.

Em cada momento das exibições, houve avaliação do projeto no sentido de verificar a relevância da proposta para a cultura local e para o conhecimento educacional. Os diretores das escolas onde os curtas foram exibidos avaliaram como extremamente positiva a iniciativa de produzir filme e documentários do cotidiano da baixada cuiabana. O mesmo foi relatado pelo vereador do município de Barão de Melgaço, Sr. Altair que descreve como uma ação inovadora que estimula a população a se sentir parte da história do município. Relatos de um turista que teve a oportunidade de assistir uma das produções parabeniza o produtor cultural e lembra que iniciativas desta natureza quase não existem em todo o Brasil. Todos estes relatos estão gravados para que fiquem registrados e disponibilizados para toda a sociedade.

8 – PRODUTOS GERADOS/PERSPECTIVAS PARA A GERAÇÃO DE PRODUTOS

() Ensaio

(x) Artigo

() Revista

() Relato de experiência

(x) Software

() Banco de dados

() Outro, especificar: Filmes de curta metragem, documentário, DVDs, Roteiros das filmagens, Comentário:

8.1 – Os resultados do Projeto de Extensão foram/poderão ser divulgados em eventos sob a forma de:

(x) Painel

(x) Pôster

(x) Comunicação oral

(x) Palestra

(x) Conferência

(x) Curso

(x) Oficina

() Outros. Especificar: _____

Comentário:

9 – CARACTERIZAÇÃO DE PARCERIAS



9.1 Modalidade:

Governamental

Ongs.

Associações

Escolas

Outra. Especificar: _____ 8

9.2 Natureza da parceria:

financeira

permuta

cedência de espaço físico

cedência de equipamentos

cedência de pessoal

prestação de serviços

Outra. Especificar _____

9.3 Período de vigência do Contrato, Acordo de Cooperação ou Convênio:

Contrato. _____

Convênio. _____

Acordo de Cooperação. _____

(Apresentar dados – número, período de vigência, objeto da parceria, valores etc.).

10 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

(Neste espaço, poderão ser acrescentadas outras informações e considerações que a Coordenação do Projeto de Extensão julgar necessárias.

11 – ANEXOS:

(Apresentar documentos, fotos, questionários, etc, que demonstram as atividades desenvolvidas no projeto e que estão sendo apresentadas neste relatório).

Tangará da Serra-MT, 14 de fevereiro de 2017.

Coordenador(a) do Projeto de Extensão



ANEXOS

PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGENS



Sinopse: Filme – *Derradeiro ritual*. Um grupo de trabalhadores braçais ao penetrar na mata virgem para fazer picadas e facilitar a demarcação de terras, depara com uma tribo de índios arredios que ao se sentirem ameaçados, revidam. Neste confronto, quatro trabalhadores são mortos, e quatro são aprisionados. No final, todos são libertados graças a bondade de duas índias.



Sinopse: Filme – *A chegada triunfal*. Este filme conta o trajeto percorrido por um grupo de índios bororos, que consegue sobreviver diante de uma perseguição implacável de alguns brancos que tentam escraviza-los, e para comemorar este feito, eles refugiam para um local seguro a fim de colocar em pratica um antigo ritual. Resgate de uma dança exótica dos seus ancestrais.



Sinopse: Filme – *O milagre do santo guerreiro*. Este filme retrata a realidade vivida por um grupo de desbravadores que ao participar de uma aventura no ceio da mata na região norte mato-grossense, deparam com uma montanha misteriosa que segundo uma lenda antiga, abriga uma pedra brilhante encrustada de um raro diamante. Na busca deste precioso enigma, todos perdem a vida, e somente um deles consegue desvendar este mistério.



Sinopse: Filme – *O cobiçado tacho de cobre*. Este filme relata a exploração do ouro em Cuiabá, quando descoberto, estas cargas eram enviadas para a província de São Paulo. Nestas viagens geralmente alguns escravos de confiança escoltavam os garimpeiros. Mas em uma destas viagens, algo deu errado, pois os escravos se rebelaram e aprisionaram os responsáveis pela entrega, no desespero eles resolveram enterrar o tacho cheio de ouro em um local ermo, e como era noite, não foi possível demarcar o enterro, e assim esta carga se perdeu.



Sinopse: Filme – *Confronto sangrento*. Este filme trata das emboscadas promovidas pelos brancos, com a finalidade de vingar os seus mortos, em resultado destes ataques inesperados, muitas tribos foram dizimadas pelos brancos, e muitos inocentes pagaram com a vida. Em consequência da colonização, forçada, onde os índios foram expulsos dos seus habitats naturais, tudo em nome do progresso.



Sinopse: Filme – *O resgate da selva*. Este filme relata as disputas por territórios recém conquistados, e expõe o sério problema da reforma agrária, onde proprietários contratam jaguons para expulsar os invasores de suas terras, gerando com isso um sério problema social.



Sinopse: Filme – *O sobrevivente pantaneiro*. No período em que foi travada a guerra do Paraguai, muitos voluntários pantaneiros participaram deste conflito sul-americano, e poucos conseguiram sobreviver. Este filme conta a trajetória de Antonio Roberto que conseguiu retornar ao ceio familiar, e relatar sua amarga experiência.



REDAÇÃO DOS ROTEIROS DOS CURTA-METRAGENS

FILME - 2015 PRG-1

TÍTULO - O RETORNO DE BAFOME
DIREÇÃO - EMILIO ANTUNES
ELENCO - BAFOME -
LADRÃO -
LADRÃO -
POLÍCIA -
POLÍCIA -
DELEGADO -
FIGURANTE -

SINOPSE - NUMA CIDADE DO INTERIOR HAVIA UM PERSONA-
- GEM MISTÉRIO QUE SOMENTE ERA VISTO A NOITE
ASSIM MESMO FEITO UMA SOMBRA, LOGO PASSOU
A SER CONHECIDO PELA COMUNIDADE POR "BAFOME",
QUE SIGNIFICA "ANDANTE", MAS, INESPERADAMENTE NUM
CERTO DIA FOI ENCONTRADO SEM VIDA. ANTES PAREM
ECE ERA UM EXILIM PROTETOR DA COMUNIDADE
TODOS CONFIAVAM NAS SUAS ATITUDES DE JUSTIÇA.
NO ENTANTO, ~~LOGO~~ APÓS SEU ENTERIO, OS CRIM
DE ASSALTO A UM ARIUMADA SE MULTIPLICARAM
A PONTO DO POVO CLAMAR POR SEU NOME
NOS MOMENTOS CRUCIAIS. ATÉ QUE NUM CERTO
DIA ELE RESSUSCITOU DO TUMULO, E PASSOU A AGIR
COM MUITA DETERMINAÇÃO, APREENDENDO TODOS
OS CRIMINOSOS DA COMUNIDADE.

CENA 1
- BAFOME CAMINHAVA NA CALADA DA NOITE.
- UMA SENHORA PESTE A SER ATACADA, MAS ASSIM QUE
DOIS BAMBIDOS AVISTA BAFOME, FOGEM ANTES DO ASSALTO
- NA DELEGACIA O XERIFE DURME JUNTO COM DOIS POLICIAIS
TAL ERA A TRANQUILIDADE DO LUGAR. (NA MESA UMA
- DUAS VESSAS COMENTANDO A PAR DE LUGAR -
INCLUSIVE AFIRMANDO QUE JAMAIS MUDARIAM DALI.

CENA 2
- BAFOME É ENCONTRADO MORTO - LOGO EM SEGUIDA É
SEPULTADO, APÓS SER VERBADO, COM INUMEROS COMENTARIO
A SEU RESPEITO - HOMEM DE BEM - JUSTICEIRO
LAMENTO DE SUA MORTE - PREOCUPAÇÃO COM A INSECU-
- RANÇA - SEU SEPULTAMENTO.

TÍTULO: ENTRE A CRUZ E A ESPADA
DIRETOR: EMILIO ANTUNES
ELENCO: PAI E WARR, E BUIS BELLAS (BELA E TÂNIA)
PATELHA (9 COMPONENTES)
UM JOVEM SOBREVIVENTE

CENA 1
UM JOVEM FERIDO SE ARRASTANDO NO CAMPO DE BATALHA,
ENTRE CABALOS, CARROS DESTROZADOS E INCENDIADOS EM TO-
- DA PARTE.

CENA 2
UMA JOVEM APROXIMADA DE UM PARA APROXIMAR AGUA, QUAN-
- TO DE REPENTE, SE ASSUSTA AO DEPARAR COM O CORPO DO JOVEM
FERIDO CAÍDO NAS PROXIMIDADES. NISSO ELA SHI CORRENTE PEDIN-
- DO AJUDA PARA SEUS PAIS.

CENA 3
LOGO EM SEGUIDA, A FAMILIA INTEIRA VEM EM SEU SOCORRO, APÓS
DO RESGATÁ-LO, PARA TRAZER OS SEUS FERIMENTOS, ASSIM
QUE É RECOLHIDO PARA MENTAR DE CASA, PASSA A SER TRATA-
- DO COM REMEDIOS CASEIROS, ATÉ VOLTAR AO NORMAL.

CENA 4
ASSIM QUE RECORDA OS SENTIDOS É INTERROGADO PELO PAI DA
CASA, COM A FINALIDADE DE SABER A SUA ORIGEM, E NOVE
DOS SEUS PAIS, MAS CONFUSO, ELO POUCO COLABORA COM AS PER-
- GUNTAS DIRIGIDAS A ELE, EM SEGUIDA, É POUVADO DE MAIS PER-
- GUNTAS, DEIXANDO A FAMILIA APROBENSIVA.

CENA 5
LOGO UM IMPULSO TOMA CONTA DOS MEMBROS, QUE TEMENDO
A SUA DESCOBERTA PELAS PATRULHAS VOLANTES, VENHA A TRAZER
UMA VINDICHA, PELO FATO DE ABRIÇÃO-LO COMO FUGITIVO.
ENQUANTO OUTRA FILHA, É DA OPINIÃO DE PRIMEIRO RECO-
- PERA-LO, PARA EM SEGUIDA TOMAR UMA MEDIDA DE
AUXILIA-LO NA FUGA PARA OUTRAS PARAGENS.

CENA 6
NESTA CENA, A PATRULHA QUASE SURPREENDE, COM UMA VISI-
- TA INESPERADA; A TEMIDA ELE É OCULTADO, ELES PEDIM AGUA
PARA BEBER, CONTUDO SÃO ALERTADOS PELO COMANDANTE, COM
A DREÇÃO A COBERTURA DE ALGUM FUGITIVO, INIMIGO DO
GOVERNO, ASSIM QUE A MULHER EMPREENDE O AFSTAMENTO.
- TUDO. ECES SE SENTEM ALIVIADOS, E AQUÍO GERM ANDA CON-
- TATO ENTRE AS DUAS IRMÃS, QUE SE DIVERGEM ENTRE
OCULTA-LO OU MANDA-LO EMBOARA O AVANTO ANTES, PARA
QUE ALGO DE PIOR, NÃO VENHA OCORRER.

FILME - 2015 PRG-1

TÍTULO: O HOMEM NA ESTRELA MARCADA
DIREÇÃO: EMILIO ANTUNES
ELENCO: SABONETE
CANGACEIROS -
DELEGADO -
POLICIAIS -
MULHER -
HOMEM -
INFORMANTE -

SINOPSE - APÓS UM ATAQUE POLICIAL, O BANDO DE LAUMPIÃO É
DISPERADO, APENAS UM DELES SOBREVIVE POR MOM
SABONETE, QUE PARA NÃO SER RECONHECIDO PELOS
AUTORIDADES PASSA A VIVER NA CLANDESTINIDADE
MAS LOGO É DESCOBERTO, PELO FATO DE SER
MUITO DISCRETO; E CERCA É DESCOBERTO DAN-
- CANDO MULHER DE LUIS GOMAGA. CONTUDO É
TEMIDO PELA COMUNIDADE E PELOS POLICIAIS.

CENA 1
- O CANGACEIROS REUNIDOS BANCANDO EM PLENO SERTÃO
COMENTARIO - ESTA FOI A ÚLTIMA PROMOVIDA PELO
BANDO DE LAUMPIÃO, POIS EM SEGUIDA ELAS FORAM
ATACADOS E MORTOS PELOS POLICIAIS VOLANTE
DO ESTADO DE SERGIPE. SABONETE ESCAPOU DES-
- TA EMBOCADA E PASSOU A MORAR NUM LU-
- GAR BASTANTE PARA NÃO SER NOVAMENTE
MOLESTADO

CENA 2
- SABONETE COM UMA NHA COSTA CHEGANDO NA CIDADE, EM
SEGUIDA ESCOLHE UM BARRACO ABANDONADO E ALI PASSA
A MORAR BASTANTE DE TUDO E DE TODOS.

CENA 3
NUM CERTO É AVISTADO VESTIDO DE CANGACEIRO, SERTÃO
NO TERREIRO, FAZENDO MANUTENÇÃO NA SUA VELHA ESPAL-
- CARDA - A VIZINHANÇA AO PRESENCIAR AQUELA CENA PROCU-
- RA ALERTAR AS AUTORIDADES.

CENA 4
AO CHEGAR NA DELEGACIA, RELATAM PARA O DELEGADO O
QUE TESTEMUNHARAM, O MAS O DELEGADO CUSTA ACREDI-
- TAR NO QUE OUVI. POIS ELE TEMIA ESTES FAMILIAR-
- RABOS FACINORAS, CRUAIS E ACIMA DE TUDO DESOUM-
- NOS.

TÍTULO: O SENHOR UÃO DE GATO
ELENCO - 6 PESCADORES
6 PESCADORES

CENAS
- CHEGAR DO UÃO DE GATO NA PRAIA
- COMENDO GATO
- LENDO A BIBLIA (NECESSARIO AO NOTAR
- UM PESCADOR JOVEM DEFEZ NA PRAIA
- LOGO EM SEGUIDA ELE MANDA
- FABRICANDO ALGUNS UTENSILIOS
- E AVISTADO ASSANDO UM HOMEM
- QUE ELE HAVIA ASSASSINADO.
- DOS PESCADORES CONVERSANDO APÓS
- SABER QUE ELE ERA ANTROPÓFAGO.
- PERSEGUIDO A UM PESCADOR.
- ENCONTRADO MORDO EM SUA CABANA
- POR OUTROS PESCADORES LOGO EM SEQUI-
- DA É SEPULTADO NA PRAIA.

CENA 01
UM HOMEM MULTAPLADO APROXIMANDO DE UMA PRAIA, COM
UM SACO NAS COSTAS, ABUSA A TIARCOLO, BOTA, CHAPEU, LOGO EM
SENTA, COM UM OLHAR BASTANTE.

CENA 02
LOGO EM SEGUIDA TIRA O SACO ALGUNS GATO; MANTENDO UM ROL
UMA PATA BEPÓS ASSA-LO NUM ESPETO E SABOREA-LOS MS DE
ALGUNS PESCADORES CURIOSOS, QUE OCULTOS POR TRAS DE UMA
MOITA OBSERVA TUDO PERPLEXOS.

CENA 03
APÓS SABOREAR OS RICHOS, CAMINHA PELA PRAIA, DEPOIS ENCHE
SUA CABACA NAS AGUAS DO RIO CUIABA, EM SEGUIDA TIRA UMA
BIBLIA DO SACO E PASSA A LER-LO EM SILÊNCIO.

CENA 04
DOIS PESCADORES CONVERSANDO AO SEU RESPEITO, ACHANDO QUE ELE
ESTAVA PASTANDO FOVE ZANARUM NA PRAIA, NAS PROXIMIDADES
DO SEU BARRACO, UMA CAMBARRA DE PEIXES DA MORIA, E
CONTINUAM OBSERVANDO SE ELE TOMA INICIATIVA DE CATH-LOS
E É JUSTAMENTE ISSO QUE ELE FAZ, MAS ~~CONTUDO~~ CATH-
- TAMENTE ISSO ~~CONTUDO~~ COM MUITO CUIDADO E PREUCA-
- CÃO.

CENA 05
DOIS PESCADORES OBSERVANDO ELE FABRICANDO ALGUNS UTENSILIOS
UTIS VHA A SEU DIA A DIA, DEMONSTRANDO SER UM HABIL
ARTESÃO, DEPOIS GUARDA OS MESMOS NO INTERIO DO BARRA-
- CO, NO ENTANTO, QUANDO ELE APOSSA DE SUA MARCHA DOIS PES-
- CADORES SE AFASTAM.



TÍTULO: A SURPRESA DO JACA
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES
ELENCO - MULHER
FILHA
2 PESCADOR
COMPADRE
NEGUINHO BIAÇA

CENA 01
UMA FAMÍLIA DE PAI, MÃE E FILHA. O PAI SAI PARA PESCAR, COMO
TÓ ISÃO, A MÃE SOÇA MILHO NO FOLDO AUXILIADA PELA FILHA.
QUE NUM BOM MOMENTO, PEGA O PAI PARA A MÃE ABANAR
O MILHO.

CENA 02
O PAI PESCAMBO, E AO REUNIR UMA BOA CAMARADA, SE DIRIGE ATO
O JACA; COLOCA O AFILHO DE QUE O MESMO SE RESERVA PARA O
DIA SEGUINTE, E EM SEGUIA RETORNA PARA A SUA RESIDÊNCIA.

CENA 03
SUA CHEGADA, LOGO APÓS O ALMOÇO É SERVIDO, E CABO UM RE-
COLHE NO SEU CHATO PARA ALMOÇAR EM SECRENCIA.

CENA 04
NO OUTRO DIA, ELE SAI PARA PESCAR, ENQUANTO A MÃE VARRO
O TERRAÇO DA CASA, E A FILHA COSTURA UM VESTIÃO NA PERDA
-NO, QUANDO CHEGA UM COMPADRE DA FAMILIA E PERGUNTA
DELO PAI NA CASA; LOGO O MULHER RESPONDE QUE ELE VAI
PESCAR; NISSO ELE PRODUZTE RETORNA MAIS TARDE.

CENA 05
UM POUCO MAIS ELE CHEGA, E É INFORMADO PELA MULHER
A VISITA DO COMPADRE, MAS SEM CONCIBENCIA, O MESMO
CHEGA E BATE PALMAS, QUANDO ELE O ATENDE, ELE BIZ QUE DESE
-JA EMPRESTAR O JACA PARA COLOCAR O SEU PESCAMBO. NO QUE
O COMPADRE SE DISPÕE A EMPRESTAR-LO. LOGO OS DOIS SE
BOSPREM.

CENA 06
BITO E FEITO, NO OUTRO DIA O COMPADRE PESCA UMA BOA CAM-
-BADA E O COLHA DO INTENÇÃO DO JACA DO PESCADOR.
SATISFEITO COM O RESULTADO.

CENA 07
NO OUTRO DIA, CHEGA ALGUÉM PARA UMA CAMARADA DE PEIXE
E BEMOS DE UMA LONGA CONVERSA, OS DOIS SE BIRIGEM ATO
O JACA, MAS QUAL NÃO É A SURPRESA AO BEPARAR COM UM
NEGUINHO BIAÇA NO INTENÇÃO DO MESMO, QUE REPRESENTAMEN-
-TE DA UM BOMTO SINTIÃO, E COM ISSO OS DOIS SAEM NUMA
DESENBADA CARREIRA.

FILME - 2015
TÍTULO - O MARTÍRIO DOS SUBJULGADOS
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES
ELENCO - O REI - MATUZULEN II
6 GUARDA-COSTAS
7 CONDENADOS
1 INFORWANTE

SINOPSE - NO TEMPO EM QUE O REI, E A REINA, MAAUS, HAVIA
ABOSO DE PODER, E MUITOS SE UNIRAM, E HAVIA MUITO
-TIAM CERAS DOS SEUS SÚBITOS POR MAIS QUE INDI-
-NICANTES, NESTE CASO ERAUM JUNIÃO SEVERAMENTE,
AS VEZES COM A PENA MÁXIMA, OS JULGAMENTOS
ERAUM EMBARITOS, E NINGUEM CONTESTAVA O PODER
DESSE REI, ASSIM, COMEÇA O REINADO DO SOBERA-
-NO PEDRO MÁXIMO, A SUA MCOMETIDO POR UMA
BOENHA MALIGNA.

CENA 1
O REI CAMINHANDO, ESCOLTOBO POR DOIS GUARDA-COSTAS
MUITO BEM ARMADOS, ASSIM QUE SENTA NO SEU TRONO
OS SELADOS DA REVENCIAM-NO, E ELE SIMPLIS SÓRI,
FAVORÁVEL COM ESAS ATITUDES, ENQUANTO O REBO LICEN-
-CA PARA SE RETIAR.

CENA 2
O REI NO TRONO, LABENDOS POR DOIS SERVICIÁS QUE O
ABANA, DE REPENTE ALGUÉM É TRAZIDO NA SUA PRESENCIA
PARA SER JULGADO POR FURTAR UMA GALINHA, SEM
MUITA CONVERSA, A ORDEM É COLOCAR-LO NO COLAROUÇOS.

CENA 3
O REI, NO TRONO, LOGO ALGUÉM CHEGA TRAZIDO ACUSADO
DE OLHAR COM INTERESSA PARA A MULHER DO USIÃO
É SUBLIMARIAMENTE INFORCADO - (CENA DO ENFORCAMENTO)

CENA 4
O REI NO TRONO, OUTRA VEZ UMA É APRESENTADA, ACUSA-
-DA DE MAL DO REI - ESTE É CHANTAGENDO - QUANDO O
SOBERANO PERGUNTA SE ELA SABE MATEMÁTICA, ELE RES-
-PONDE MAIS ERRA NO RESULTADO - COLAROUÇOS, POR ALGUM
DIAS PARA REFRESCHAR A CULPA - MOMENTO É MARASADO POCO
GUARDA PARA ESSE LOCAL INDESCRIVEL.

ROTEIRO
TÍTULO: A FÉ DE BENEDITO
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES
ELENCO - SEIS FIGURANTES (ESCRAVOS)
BENEDITO
SINHACINHA -
CARPATZ -
CORONEL -

SINOPSE - NUMA VELHA FAZENDA ESCRAVISTA HAVIA UM ESCRA-
-VO POR NOME BENEDITO QUE ACREDITAVA MUITO
NO DEUS VERABEIRO, E TAMBALHAVA COMO CORZI-
-NEIRO, E AO NOTAR QUE SEUS CONTERANÇOS
NÃO SEREM RECOLHIDOS NA SENCALA, CHORAVAM
DE FOME, PASSOU A SE FURTAR AS SOBRAS DE
COMIDA E LEVAR ATE ELAS, É CLARO DE UMA
SECRETARIA, ATE QUE UM DIA FOI DESCOBERTO
E APANHADO DE SURPRESA, POCO CAPATZ.

PARADIGMA
O CASARÃO - 1834

CENA 01
O CORONEL NO ALPENDRE DO CASARÃO, O RESERVANDO
SEUS CATIVOS TRABALHANDO, ENQUANTO ISSO OS SEUS
ESCRAVOS CARREGAM LENHAS, OUTROS CHAPEM O TERRAÇO,
E MAIS ALGUNS CARREGAM BALAIOS.

CENA 2
O CAPATZ BANDO ORDEM, CHAMA UM DOS ESCRAVOS
QUE NO APROXIMAR TIRA O CHAPÉU EM SINAL DE OBE-
-DÍENCIA E AO RECEBER A ORDEM SAI PARA DESEMPENHAR
SUAS FUNCOES.

CENA 3
O CAPATZ ENTÃO A COZINHA E EXPERIMENTANDO
A COMIDA, AO PERCEBER QUE O COZIDO NÃO ESTAVA NO
SEU GOSTO GRITA COM O POBRE BENEDITO.

CENA 4 (IMAGEM DO POR DO SOL)
OS ESCRAVOS SÃO CONVUZIDOS PARA A SENCALA POR
GRITOS ALI TODOS OBECEDEM, E EM FALA INDIANA
RUMAM PARA O CATIVEIRO. ALI SÃO MONTADOS
COMO PEÇAS SEM VALOR.

TÍTULO: O CORIÃO DO JACO DE COBRE
DIREÇÃO - EMÍLIO ANTUNES
ELENCO - VÁRIOS ESCRAVOS
DOIS CAPATZ
BOM DA MIRA
OS DOIS ESCRAVOS QUE TRABALHAM

SINOPSE - NUMA VETERANINA OCASIA, DOIS CAPATZ DO BOM DA MIRA
QUE EXPLORAVA OVO E BIRUANTE, ESCOLTOVA UMA NOVA CARGA
PARA SÃO PAULO, FORMU SUA PRESENTAÇÃO COM A ATITUDE RES-
-TOS DOIS ESCRAVOS, QUE REPRESENTANTE O ATACARUM E
-APROXIMAM DESTA CARGA, MAS NA PERSECUÇÃO FORAM
MORTOS. ANTES PORUM EMPREENDIMEN ESTA CARGA MUM
LOCAL FERVA, E MUITA MAIS FOI ENCONTADA, PARA RECEPE-
-RO DO BOM.

CENA 1
UMA VANDANICA DO LOCAL DA EXPLORAÇÃO OUVIRECA, ONDE OS ESCRAVOS
TRABALHAM NUM MUITO INCANSANTE, SOB UMA LUZ DO SOL ESCALDANTE,
E AS VEZES A SOB TORTURA DAS CHIBATADAS DOS JACUNOS, REPRESENTA
-COSA ERA DEPOSITADA NUM LOCAL SEGURO, E ORIGINA POR JACUNOS
HUMANOS E DISPOSTOS A PROTEGE-LA A QUALQUER CUSTO.

CENA 2
DE VER EM QUANDO PARTIA UMA QUANTIDADE VALIOSA SOB A FORMA DO
MANTO A CARGA PORTUGUESA, E COMO ÚNICO MOTO DE TRANSPORTAÇÃO O
FLEVAL, OS ERAM ORGANIZADOS MUITOS, CUL DENTRO ERA A PRESENÇA DE
SÃO PAULO, NAVEGANDO PELO RIO CUIABA, ALTO TAPUARI E EM SEGUIA O RIO
NESTE TANTO OCOARUM COMPROMISSO COM OS INDÍOS PITANGUS, GATOS,
COPIÇÕES, BIRROS E OS PARÁVOS. NESTES MOMENTOS AS CARGAS MUM
-GRUPO JUNTOS COM QUEM A TRANSPORTAVAM, CENA DE UM CONFRONTO.

CENA 3
A CHEGADA UM SOBREVIVENTE DO MIRA, TODO ESTANBADO E FERIDO DE MAA-
-BEM TODOS O DESQUETARUM AO COMBATE, O VANDANICA DA MIRA A PAR-
-TIR ACHA POR BEM, ABANAR OS COMPLEMENTOS DAS MARGES PARA
RESUMABAR ESTA CARGA PRECIOSA, CONFUDO, E ALÉM DISSO ERA TEMIDO
A TRAZIDO BEL ESCRAVOS QUE ERAM CONVUZIDOS APANHOS DESTAS MARGES,
COMO MRECHADO AS VIAGERS PASSABAM A SER COMPOSTOS SOMENTE
UMI BATELÃO DE VES, E VANDANICA SOMENTE NO PERIODO DA NOITE,
MIRUM DE LEVANTAR SUSPICITA.

CENA 4
O CHREGAMENTO PARA MAIS UMA VIAGEM DE RETINA, NA CARGA SE
ENCONTARUM UM TACHO CHEIO DE PERITAS DE ALTO VALOR COMERCIAL-
-QUE TEREIUM TODOS TRAPALANTES HAVIA DOIS JACUNOS E DOIS ESCRAVOS, ASSIM,
QUE CHEGARAM NAS EMBAIXES NA COZINA DE MANGENCO, RESOLVEM PERMI-
-TAR, MAS AVANTO ESTA PARADA OS DOIS ESCRAVOS RESOLVEM APANHAR
UM MOTIM E ACABARUM RECAPTANDO UM DOS HOMENS COM UMA AMAR-
-DA, E EM SEGUIA PUCIÃO COM TODA CARGA, RE REAFIRMAR O COMPAS-
-AHEIRO DOS RESOLVEM SAIR NO TANCRO DOS DOIS FUGITIVOS AFIM
DE RECUPERAR A CARGA.



PRODUÇÃO DE VIDEOS E DOCUMENTÁRIOS



Imagem da capa do filme “Derradeiro ritual”, produzido pelo bolsista Emílio Antunes de Moura.



Imagem da produção do documentário sobre as festividades de São Benedito na comunidade de Chacororé, município de Barão de Melgaço, Mato Grosso.



Imagem da produção do documentário sobre biodiversidade do rio Mutum, município de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso.



Imagem da produção do documentário sobre a vinda do refugiado chileno Roberto Rojas Campos para o Brasil, residente no município de Barão de Melgaço, Mato Grosso.

EXIBIÇÃO DAS PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS



Imagens da primeira exibição de filmes na área urbana de Barão de Melgaço, MT.





Imagens da exibição do filme “O retorno de Bafomé” na escola Estadual Ciro Siqueira Gonçalves, Bairro Vila Recreio, em Barão de Melgaço, MT.



Imagens da exibição do filme “Derradeiro ritual” para a comunidade do município de Barão de Melgaço, MT.



Imagens do momento da chegada e a exibição de filmes na escola municipal da comunidade ribeirinha de Estirão Cumprido, município de Barão de Melgaço-MT.



Imagens da frente da escola e momento da exibição de filmes na escola municipal da comunidade ribeirinha de Cuiabá Mirim, município de Barão de Melgaço-MT.



Imagens das exibições de filmes e documentários na escola estadual do Distrito de Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger-MT.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado de Mato Grosso



Certificado

Certificamos que **EMILIO ANTUNES DE MOURA** participou do(a) **7ª Jornada Científica da Unemat - 7ª JC**, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, realizado no *Campus* Universitário de Cáceres, na cidade de Cáceres-MT, no período de 30/novembro a 02/dezembro de 2016, com carga horária de 15 horas.

Cáceres/MT, 02 de dezembro de 2016.



Prof. Dr. Severino de Paiva Sobrinho
Coordenador Geral da
7ª Jornada Científica da UNEMAT



Profa. Drª Ana Maria Di Renzo
Reitora Universidade do
Estado de Mato Grosso - UNEMAT



2ª JORNADA CIENTÍFICA

Conhecimentos em construção: vivências de ensino, pesquisa e extensão



A ESCOLA VAI AO CINEMA NA BAIXADA CUIABANA: A SÉTIMA ARTE E A COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

Nelson Antunes de Moura(1); Juciley Benedita da Silva(2); Emílio Antunes de Moura (3);

1- Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Campus de Tangará da Serra -MT. e-mail: nelsonmoura@unemat.br
2- Professora do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/Seduc-MT), Brasil. e-mail: jucilibsiva@hotmail.com
3. Bolsista do Projeto de Extensão "A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana". PROEC/UNEMAT. Email: emilioantunes@zipmail.com.br

INTRODUÇÃO

As produções e exibições de filmes e documentários nas escolas são práticas adotadas em diversas regiões do país, tal como experiências com as produções do "Cinema vai à Escola" da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, que produziu quatro volumes de materiais de apoio à prática pedagógica, incluindo o "Caderno de Cinema do Professor" que apresentam vídeos que discutem temáticas socioculturais no ensino médio.

Segundo relato de Laranjeiras e Iriart (2013), a experimentação da linguagem cinematográfica como estratégia de acesso, mobilização e ressignificação da experiência juvenil, em particular na sua relação com a escola, é defendida como ferramenta para construir/ampliar canais de diálogo entre estudantes (com características sociais, étnicas, culturais, econômicas, políticas e históricas diversas), professores e a sociedade.

A realidade escolar atual busca estratégias de ensino que sejam eficazes no processo de ensino e aprendizagem, através de metodologias diferenciadas daquelas que utilizam tão somente através de aulas expositivas, onde o professor domina o conteúdo e os alunos apenas ouvem.

OBJETIVOS

Na Baixada, são inexistentes iniciativas em que se buscam utilizar os videodocumentários no sistema educacional, muito embora se saiba da importância dos filmes na formação das pessoas.

Diante disso, este trabalho tem por objetivo produzir e apresentar algumas experiências locais sobre produções de vídeos e documentários para os residentes locais a fim de estimular a apreciação da sétima arte.

METODOLOGIA

A natureza acadêmica do projeto "A escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana" foi a produção de roteiros de curtas metragens que mostrassem e resgatassem a história para que as novas gerações pudessem conhecer e valorizar a cultura popular. Todas as produções foram trabalhadas em programa de edição de vídeos e disponibilizadas cópias para as escolas e os demais interessados.

Em relação à sociedade, o projeto utilizou da história da baixada cuiabana, mais especificamente no município de Barão de Melgaço, para realizar as produções. Atores amadores deste município foram convidados a representar os fatos e histórias, de modo que tornasse sujeitos ativos do processo.

A Figura 1 mostra as duas escolas ribeirinhas do rio Cuiabá atendidas pelo projeto "A Escola vai ao cinema na Baixada Cuiabana".



Figura 1- Imagens da frente das escolas das comunidades ribeirinhas de Estirão Cumprido e Conchas, município de Barão de Melgaço-MT. Foto: Nelson Antunes de Moura (2016).

RESULTADOS

Em todas as produções, houve sessões abertas para que todos conhecessem os resultados alcançados. Além destes, alunos de diversos níveis de ensino assistiram aos filmes e documentários produzidos (Figura 2).



Figura 2- Imagens da exibição dos filmes em Barão de Melgaço-MT. A) E.E. Ciro Siqueira Gonçalves (Vila Recreio). B) área urbana do município. C) Comunidade ribeirinha de Estirão Cumprido. D) Comunidade ribeirinha de Cuiabá Mirim. Foto: Nelson Antunes de Moura (2016).

As produções dos filmes de curta metragem teve a participação de 50 atores amadores. Na etapa de exibição nas escolas e espaços sociais, aproximadamente 200 pessoas da comunidade escolar e da sociedade civil puderam conhecer as produções realizadas. De forma indireta, pela aquisição das cópias dos DVDs, cerca de 100 pessoas assistiram as produções. O período de execução desta proposta teve maior ênfase nas produções, muito embora três escolas foram contempladas com as exibições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cada momento das exibições, houve avaliação do projeto no sentido de verificar a relevância da proposta para a cultura local e para o conhecimento educacional. Os diretores das escolas onde os curtas foram exibidos avaliaram como extremamente positiva a iniciativa de produzir filmes e documentários do cotidiano da baixada cuiabana. O mesmo foi relatado pelo vereador do município de Barão de Melgaço, Sr. Altair que descreve como uma ação inovadora que estimula a população a se sentir parte da história do município. Relatos de um turista que teve a oportunidade de assistir uma das produções parabeniza o produtor cultural e lembra que iniciativas desta natureza quase não existem em todo o Brasil. Todos estes relatos estão gravados para que fiquem registrados e disponibilizados para toda a sociedade.

Agradecimentos

À Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) / Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) pelo auxílio da Bolsa Cultura; À Secretaria de Educação (SEDUC/MT) e à Secretaria Municipal de Educação de Barão de Melgaço pela parceria das escolas para exibição dos filmes.